

Inspiração Catecumenal
**CATEQUESE
COM ADULTOS**



Diocese de
Votuporanga

DIOCESE DE VOTUPORANGA

ROTEIROS DE CELEBRAÇÕES E ENCONTROS DE CATEQUESE DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ PARA ADULTOS

1. CELEBRAÇÃO DE ENTRADA NO CATECUMENATO (CATECÚMENOS)	4
2. CELEBRAÇÃO DA ELEIÇÃO (CATECÚMENOS)	8
3. ENCONTRO COM CATECÚMENOS ANTES DO ESCRUTÍNIO: SAMARITANA;	11
4. CELEBRAÇÃO DO 1º ESCRUTÍNIO - SAMARITANA (CATECÚMENOS)	14
5. ENCONTRO COM CATECÚMENOS ANTES DO ESCRUTÍNIO: CEGO	16
6. CELEBRAÇÃO DO 2º ESCRUTÍNIO – CEGO DE NASCENÇA (CATECÚMENOS)	19
7. ENCONTRO COM CATECÚMENOS ANTES DO ESCRUTÍNIO: LÁZARO	21
8. CELEBRAÇÃO DO 3º ESCRUTÍNIO – RESSURREIÇÃO DE LÁZARO (CATECÚMENOS)	25
9. RETIRO E RITOS DE PREPARAÇÃO IMEDIATA (CATECÚMENOS)	27
10. ROTEIRO PARA SACRAMENTO DE INICIAÇÃO CRISTÃ DOS CATECÚMENOS ELEITOS (FORA DA VIGÍLIA PASCAL)	30
11. CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA CRUZ (CATEQUIZANDO)	32
12. CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA BIBLIA (CATEQUIZANDO)	33
13. CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DO PAI NOSSO (CATEQUIZANDO E CATECÚMENO)	35
14. CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA PROFISSÃO DE FÉ (CATEQUIZANDO E CATECÚMENO)	37
15. SUGESTÃO DE EXAMES DE CONSCIENCIA	39
16. ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA E CRISMA DOS CATEQUIZANDOS	48



APRESENTAÇÃO

Caríssimos padres, diáconos, catequistas, introdutores e fiéis diocesanos. Na **Exortação Apostólica A alegria do Evangelho**, de 24 de novembro de 2013, no nº 160, o saudoso Papa Francisco nos exorta para a realização de um processo de transmissão da fé mais profundo: “A evangelização procura também o crescimento, o que implica tomar muito a sério em cada pessoa o projeto que Deus tem para ela. Cada ser humano precisa sempre mais de Cristo, e a evangelização não deveria deixar que alguém se contente com pouco, mas possa dizer com plena verdade: ‘Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim’ (Gal 2, 20)”.

A partir do Diretório Diocesano de Iniciação à vida cristã e do Diretório de catequese, trazemos presente esse livro de **ROTEIROS DE CELEBRAÇÕES E ENCONTROS DE CATEQUESE DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ PARA ADULTOS**. Esse material se inspira nas orientações do RICA (Ritual de Iniciação Cristã de Adultos), nos tempos e etapas propostos, nos Documentos de Catequese, além de ser fruto de uma caminhada de comunhão e unidade com a Igreja no Brasil, refletida e vivida em nossa diocese antes mesmo de ser elaborado como texto.

Podemos afirmar que as celebrações e encontros apresentados foram celebrados e estudados por nossos catequistas nas nossas instâncias de formação diocesana, ou seja, nas Semanas Catequéticas, nos momentos de envio e celebração diocesana do dia dos catequistas, na Escola Bíblico-Catequética e de iniciação à vida cristã.

Conforme o Documento 107 da CNBB, Iniciação à vida cristã: itinerário para formar discípulos missionários, “Nos encontramos numa nova etapa evangelizadora, que deve estar marcada pela alegria e deve indicar rumos novos para a caminhada da Igreja.” (n.1). Sendo assim “É urgente a revisão de nosso processo de transmissão da fé. É um desafio que interpela a todos.” (n.1). Para isso, precisamos sair de uma pastoral de manutenção, com preocupação sacramentalista e assumir uma dinâmica decididamente missionária, iniciando as pessoas na vida de fé, em Jesus Cristo e na caminhada comunitária das comunidades.

O Documento final do Sínodo, no número 117 destaca que “promovendo, de modo especial, a Iniciação cristã e oferecendo acompanhamento e formação, será capaz de apoiar as pessoas nas diferentes etapas da vida e no cumprimento da sua missão no mundo.” Além disso, no número 142 vai apontar que “A formação dos discípulos missionários começa com a Iniciação Cristã e nela se enraíza.” No número 145 afirma “Entre as práticas formativas que podem receber novo impulso a partir da sinodalidade, é dada particular atenção à catequese para que, além de incluir itinerários da iniciação cristã, seja cada vez mais em saída (...)”.

Esse material, cuidadosamente elaborado pelo padre Roberto e equipe, foi entregue aos padres e coordenadores em 2025, quando foram realizadas as visitas de operacionalização, a 3ª etapa de implantação dos Diretórios, de 11 a 14 de março; que contou com a presença e apresentação da Comissão Diocesana de IVC, com a coordenação diocesana da Catequese, dos Introdutores, da Escola Paroquial, da Comissão de IVC, da Catequese Batismal, Catequese Matrimonial, além da comunhão da Dimensão Litúrgica e Missionária da diocese.

Que esse conteúdo ajude nossas comunidades a abraçar com zelo, comunhão e dedicação a Iniciação à vida cristã, formando discípulos missionários para o Reino de Deus!

Deus abençoe e ilumine a todos! Abraços fraternos!

Dom Moacir Aparecido de Freitas



CELEBRAÇÃO DE ACOLHIDA ENTRADA NO CATECUMENTATO CATECÚMENO - ENTREGA da CRUZ e da SAGRADA ESCRITURA

(catecúmenos, os introdutores e catequistas permanecem na frente da igreja para o rito de acolhida e entrega da cruz) **Com:** Com grande alegria hoje vamos realizar em nossa paróquia a ACOLHIDA dos CATECÚMENOS, como rito da assinalação dos sentidos, a entrega da cruz e a entrega da Sagrada Escritura aos nossos catecúmenos que concluíram o tempo da 1ª evangelização, que chamamos de querigma. Eles iniciam a catequese vivenciando o encontro pessoal com Jesus Cristo, que os ama. Esse anúncio do querigma marca começo da caminhada do processo da iniciação à vida cristã.

Padre: ACOLHIDA - SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO

DIÁLOGO *(entre o padre e os catecúmenos na frente da igreja)*

Padre: Qual o seu nome?

Catecúmeno: N.

Padre: Que pedes à Igreja de Deus? **Catecúmeno:** A fé.

Padre: E esta fé, que te dará?

Catecúmeno: A vida eterna.

PRIMEIRA ADESAO

Padre: CATECÚMENOS, a Vida Eterna consiste em conhecermos o verdadeiro Deus e Jesus Cristo, que ele enviou. Ressuscitando dos mortos, Jesus foi constituído por Deus, Senhor da vida e de todas as coisas, visíveis e invisíveis. Se vocês querem ser discípulos seus e membros da Igreja, é preciso que vocês sejam instruídos em toda a verdade revelada por ele; que aprendam a ter os mesmos sentimentos de Jesus Cristo e procurem viver segundo os preceitos do Evangelho; e, portanto, que vocês amem o Senhor Deus e o próximo como Cristo nos mandou fazer, dando-nos o exemplo.

Cada um de vocês está de acordo com isso?

Catecúmeno: Sim, estou!

Padre: Estimada COMUNIDADE, estes catecúmenos desejam conhecer e se aprofundar no segmento de Jesus Cristo. Por isso necessitam da ajuda, da oração e principalmente do testemunho de cada um de vocês que faz parte da comunidade. Vocês prometem dar testemunho

cristão, apoiá-los e incentivá-los no crescimento da fé e conhecimento de Jesus Cristo?

Comunidade: Sim, prometemos!

Padre: CATEQUISTAS, vocês estão dispostos a assumir com generosidade e alegria o compromisso de serem amigos da família, de ajudar os catecúmenos a crescer na fé, conhecer a Sagrada Escritura e amar Jesus Cristo, assumindo fielmente o próprio compromisso do seu batismo?

Catequistas: Sim, estamos!

Padre: (de mãos unidas) Pai de bondade, nós vos agradecemos por estes vossos servos e servas, que de muitos modos inspirastes e atraístes. Eles vos procuraram, e responderam na presença desta santa assembleia ao chamado que hoje lhes dirigistes.



Por isso, Senhor Deus, nós vos louvamos e bendizemos.

Todos: Bendito seja Deus para sempre.

ASSINALAÇÃO DA FRONTE E DOS SENTIDOS

Padre: Queridos catecúmenos, Cristo chamou-os a serem seus amigos.

Vocês serão marcados pelo sinal do cristão, lembrem-se sempre dele e sejam fieis em segui-lo.

Neste momento vou traçar sobre vocês o sinal da Cruz:

Padre: RECEBA NA FRONTE O SINAL DA CRUZ; O PRÓPRIO CRISTO TE PROTEJA COM O SINAL DO SEU AMOR.

APRENDA A CONHECÊ-LO E SEGUI-LO CADA DIA MAIS

Com: Ser assinalado não é somente a indicação de dever seguir a Cristo no seu sofrimento e na sua entrega, mas é também ser assumido pela Igreja como seu. É a resposta da Igreja ao pedido de fé, pois a cruz de Cristo é sinal concreto do amor e de Deus e da força do seguimento. Ser assinalado com a cruz evoca a disposição de se doar como Cristo, oferecer a própria vida para o bem do outro. O padre anunciará em voz alta as assinalações, dos ouvidos, dos olhos, da boca, do peito e dos ombros, que serão realizadas pelos introdutores.

Padre: (de mãos voltadas para os catecúmenos)

RECEBAM NOS OUVIDOS O SINAL DA CRUZ, PARA QUE VOCÊS OUÇAM A VOZ DO SENHOR

RECEBAM NOS OLHOS O SINAL DA CRUZ, PARA QUE VOCÊS VEJAM A GLÓRIA DE DEUS

RECEBAM NA BOCA O SINAL DA CRUZ, PARA QUE ANUNCIEM COM ALEGRIA A PALAVRA DE DEUS

RECEBAM NO PEITO O SINAL DA CRUZ, PARA QUE CRISTO SEMPRE HABITE PELA FÉ EM SEUS CORAÇÕES

RECEBAM NOS OMBROS O SINAL DA CRUZ, PARA QUE SEMPREM CARREGUEM O JUGO SUAVE DE CRISTO

EU MARCO VOCÊS COM O SINAL DA CRUZ: EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.

Padre: A cruz é o sinal do amor de Jesus levado às últimas consequências.

Seu amor é serviço e doação em favor da humanidade e vocês estão se comprometendo a entrar em comunhão com Jesus.

Nesse momento eu convido os catequistas para fazerem a entrega da cruz aos catecúmenos, sinal de bênção, louvor, benefícios e ação de graças.

Canto: Cristo quero ser instrumento

Padre: Oremos. Deus todo-poderoso, que pela cruz e ressurreição de vosso Filho destes a vida ao vosso povo, concedei que estes vossos servos e servas, marcados com o sinal da cruz, seguindo os passos de Cristo, conservem em sua vida a graça da vitória da cruz e a manifestem por palavras e gestos. Por Cristo, Nosso Senhor.



DIOCESE DE VOTUPORANGA

ENTRADA NA IGREJA (Padre convida os catecúmenos a entrar na igreja)

Padre: Entrem na igreja, para participar conosco na mesa da Palavra de Deus.

Canto de entrada

SAUDAÇÃO INICIAL

LITURGIA DA PALAVRA

HOMILIA

RITO DE ENTREGA DA SAGRADA ESCRITURA

Com: Os catecúmenos receberão o Livro da catequese: a Bíblia. A partir de agora, eles vão conhecer profundamente as Sagradas Escrituras, luz para os nossos passos, direção para o nosso caminho de discípulos. Ler, meditar, rezar com a palavra, contemplar os mistérios de Deus e agir a partir da Palavra será o grande passo na vida de nossos catecúmenos. A Bíblia dá a razão da nossa esperança e é capaz de comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo.

(os catecúmenos e catequistas se posicionam na frente do presbitério para entrega da Bíblia)

Canto: *A Bíblia é a Palavra de Deus, semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.*

Deus é bom nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir, só no amor, partilhando

seus dons, sua presença iremos sentir.

(Ao receber a Bíblia, os catecúmenos beijam a Sagrada Escritura e apresentam aberta a comunidade, em seguida, retornam aos seus lugares.)

Padre: Recebe o livro da Palavra de Deus. Que ela seja luz para tua vida.

Catecúmeno: AMÉM.

Refrão: *Guarda a Palavra, guardano coração
Toma e Lê, toma e lê/ É uma luz Tua Palavra*

PRECES PELOS CATECÚMENOS

Padre: Oremos por nossos irmãos e irmãs catecúmenos, que terminaram o Tempo do Primeiro Anúncio e agora estão entrando no catecumenato. Agradecemos pela benevolência de Deus que os conduziu a este dia e peçamos que possam percorrer o grande caminho que ainda falta até participarem plenamente na vida da Igreja.

Leitor: Senhor, que a proclamação e escuta da vossa Palavra revele aos catecúmenos, Jesus Cristo, vosso Filho.

R: Senhor, atendei a nossa prece.

Leitor: Inspirai, Senhor, os catecúmenos para que, com generosidade e disponibilidade, acolham vossa vontade. **R:** Senhor, atendei a nossa prece. **Leitor:** Senhor, sustentai, com o auxílio sincero e constante dos catequistas e introdutores, a caminhada destes catecúmenos.

R: Senhor, atendei a nossa prece.

ROTEIRO DE CELEBRAÇÕES E ENCONTROS DE CATEQUESE
DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ PARA ADULTOS



Leitor: Fazei, Senhor, que a nossa comunidade, unida na oração e na prática da caridade, seja exemplo de vida para destes catecúmenos.

R: Senhor, atendei a nossa prece.

Leitor: Senhor, tornai-nos sensíveis às necessidades e sofrimentos de nossos irmãos e irmãs, e inspirai-nos gestos de solidariedade.

R: Senhor, atendei a nossa prece.

Leitor: Senhor, iluminados por vossa Palavra e amparados pela comunidade, esses catecúmenos sejam considerados dignos do Batismo e da renovação do Espírito Santo.

R: Senhor, atendei a nossa prece.

ORAÇÃO CONCLUSIVA DE BÊNÇÃO

Com: Com essa oração, o rito de entrada no catecumenato é concluído e os catecúmenos passam ao 2º Tempo da Iniciação à Vida Cristã: o Catecumenato.

Padre: Deus Eterno e todo-poderoso, sois o Pai de todos e criastes o homem e a mulher à vossa imagem. Acolhei com amor estes nossos queridos irmãos e irmãs e concedei que eles, renovados pela força da Palavra de Cristo, que ouviram nesta assembleia, cheguem pela vossa graça à plena conformidade com vosso Filho Jesus. Que vive e reina para sempre.

Todos: Amém.

(Segue a Liturgia Eucarística como de costume)



CATECÚMENO - CELEBRAÇÃO DE ELEIÇÃO OU INSCRIÇÃO DO NOME

Com: Com grande alegria hoje vamos realizarem nossa paróquia o rito de ELEIÇÃO dos CATECÚMENOS, concluindo o tempo da catequese, que chamamos de catecumenato. Eles iniciam hoje, o tempo da purificação e iluminação sendo eleitos pela Igreja para celebrar os sacramentos pascais na caminhada do processo da iniciação à vida cristã. **(os candidatos, padrinhos/madrinhas, introdutores e catequistas entram na procissão de entrada antes do padre)**

ACOLHIDA - SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO

LITURGIADAPALAVRA / HOMILIA

(após a homilia, antes do Creio, inicia o rito com apresentação dos candidatos)

CATEQUISTA: Padre, aproximando-se as solenidades pascais, os catecúmenos aqui presentes, confiantes na graça divina e ajudados pela oração e exemplo da comunidade, pedem humildemente que, depois da preparação necessária e da celebração dos escrutínios, lhes seja permitido participar dos sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia.

Padre: Aproximem-se, com seus padrinhos e madrinhas, os que vão ser eleitos.

(os candidatos, com padrinho e madrinha se aproximam do presbitério)

Padre: A santa Igreja de Deus deseja certificar-se de que estes catecúmenos estão em condições de ser admitidos entre os eleitos para a celebração das próximas solenidades pascais.

(dirigindo-se aos introdutores e catequistas)

Padre: Peço, por isso, a vocês, introdutores e catequistas, darem testemunho a respeito da conduta desses catecúmenos: Ouviram eles fielmente a Palavra de Deus anunciada pela Igreja?

INTRODUTOR: Ouviram.

Padre: Estão vivendo na presença de Deus, de acordo com o que lhes foi ensinado?

INTRODUTOR: Estão.

Padre: Têm participado da vida e da oração da comunidade?

INTRODUTOR: Têm participado.

(Se for o caso, o padre pergunta a toda comunidade se está de acordo)

EXAME E PETIÇÃO DOS CANDIDATOS

(padre exorta e interroga os catecúmenos)

Padre: Agora me dirijo a vocês, prezados catecúmenos. Seus padrinhos, catequistas, introdutores e muitos da comunidade deram testemunho favorável a respeito de vocês. Confiando em seu parecer, a Igreja, em nome de Cristo, chama vocês para os sacramentos pascais. Vocês, tendo ouvido a voz de Cristo, devem agora responder-lhe perante a Igreja, manifestando sua intenção.

Vocês querem ser iniciados à vida cristã pelos sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia?

Catecúmenos: Queremos.

Padre: Querem prosseguir fiéis à santa Igreja, continuando a frequentar a catequese, participando da vida da comunidade?



Catecúmenos: Queremos.

Padre: Dêem, por favor os seus nomes.

(padre pede que proclamem o nome em voz alta e em seguida assinam o LIVRO DOS ELEITOS – canta-se enquanto eles assinam)

Canto: “*Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar...*”

ADMISSÃO OU ELEIÇÃO

Padre: Caros irmãos e irmãs, eu os declaro eleitos para serem iniciados nos sagrados mistérios na próxima Vigília Pascal.

Catecúmenos: Graças a Deus!

Padre: Deus é sempre fiel ao seu chamado e nunca lhes negará a sua ajuda. Vocês devem se esforçar para ser fiéis a Ele e realizar plenamente o significado desta eleição.

(dirigindo-se aos padrinhos e madrinhas, exorta-os)

Padre: Estes catecúmenos de quem vocês deram testemunho, foram confiados a vocês no Senhor. Acompanhem-nos com o auxílio e o exemplo fraterno até os sacramentos da vida divina.

ORAÇÃO PELOS ELEITOS

Padre: Queridos irmãos e irmãs, preparando-nos para celebrar os mistérios da paixão e ressurreição, iniciamos hoje os exercícios quaresmais. Os eleitos que conduzimos conosco aos sacramentos pascais esperam de nós um exemplo de conversão. Roguemos ao Senhor por eles e por nós, a fim de que nos animemos por nossa mútua renovação e sejamos dignos das graças pascais.

LEITOR:

1 – Nós vos rogamos, Senhor, que por vossa graça estes eleitos encontrem alegria na sua oração cotidiana e vivam cada vez mais em união convosco. Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 2 – Alegrem-se de ler vossa Palavra e meditá-la em seu coração. Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 3 – Reconheçam humildemente seus defeitos e comecem a corrigi-los com firmeza. Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 4 – Transformem o trabalho cotidiano em oferenda que vos seja agradável. Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 5 – Tenham sempre alguma coisa a oferecer-vos em cada dia da Quaresma. Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 6 – Abstenham-se corajosamente de tudo o que possa manchar-lhes a pureza do coração. Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 7 – Acostumem-se a amar e cultivar a virtude e a santidade de vida. Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 8 – Renunciando a si mesmos, busquem mais o bem do próximo do que seu próprio bem.



DIOCESE DE VOTUPORANGA

Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 9 – Partilhem com os outros a alegria que lhes foi dada pela fé.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor! 10 – Em vossa bondade, guardai e abençoai suas famílias.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

(de mãos estendidas sobre os eleitos)

Padre: Pai amado e todo-poderoso, vós quereis restaurar todas as coisas no Cristo e atraís toda a humanidade para Ele. Guiai estes eleitos da vossa Igreja e concedei que, fiéis à sua vocação, possam integrar-se no Reino de vosso amado Filho e ser assinalados com o dom do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

(segue liturgia eucarística como de costume)



ENCONTROS COM OS ELEITOS ANTES DAS CELEBRAÇÕES DOS ESCRUTÍNIO - A SAMARITANA: CRISTO – ÁGUA PARA NOSSA SEDE CATECÚMENO

A - MOMENTO DE ORAÇÃO PREPARAÇÃO

ORAÇÃO: *Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Vem, Espírito Santo, ilumina a minha mente, abre o meu coração, toma as minhas mãos, para que compreenda a mensagem da Palavra, para que sinta a profundidade do amor divino, para que caminhe abrindo as mãos para os que necessitam de misericórdia e de amor.*

TEXTO BÍBLICO: Jo 4,5-30 I – LEITURA - Perguntas para a leitura

Qual o motivo de Jesus parar no poço? Qual o pedido de Jesus no início do texto? Qual a reação da samaritana?/ O que poderíamos entender por “conhecer o dom de Deus”?/ A samaritana entendeu o que disse Jesus ? /O que significa o balde e o poço profundo? Seriam desculpas diante da água viva oferecida por Jesus?/ Jesus diz à samaritana que quem beber da água da vida não terá mais sede. Como ela reagiu?/ A samaritana tem dificuldade para compreender Jesus, porém começa a ver melhor, porque Jesus vai lhe ajudando a tirar o véu que a impede de conhecer o seu Senhor. Quais são esses véus?/ A samaritana reconhece Jesus como Messias?

O que isso quer dizer?/ O que marca o fato da samaritana ter pedido o ânfora em seguida?

Algumas considerações para uma leitura proveitosa...

O encontro com Jesus sempre possibilita uma transformação de vida para todo aquele que abre seu coração a ele. Jesus sentia ressoar em seu humano coração um amor infinito, que vinha do invisível mistério de seu Pai. Ele sabia que o grande dom, que o Pai sem cessar lhe dava, era destinado a todos os seres humanos. É preciso redescobrir que Jesus é realmente o Messias, quer dizer o Senhor e Salvador do mundo e por isso se dá a conhecer aqui com a imagem da água. Jesus é a Água Viva que purifica o coração de todo o homem e de toda a mulher, mesmo quando inventam desculpas para não beber dessa água (balde, poço fundo). É a água espiritual que dá as forças necessárias para nunca mais ter sede na vida. Ao ouvir a promessa de Jesus, a samaritana passa do espanto para o desejo. Pede a água, desconhecendo ainda sua essência (v. 15). **Jesus está com sede, mas quem acaba pedindo água é a mulher, pois ele tem água capaz de saciar para sempre a sede de todos.** A água que Jesus dá é o Espírito, a força que vem de dentro e jorra para a vida eterna. A conversa com a samaritana atingiu seu ápice na revelação de Jesus. A samaritana encontrou o homem que lhe devolve sua própria humanidade. Ela começa a viver a plenitude do dia-sem-fim, pois descobrira que era ela mesma templo mais precioso que todos os templos que conhecia. É nesse templo que Deus mora. O seu coração era o lugar da verdadeira adoração do Deus da vida.

2 – MEDITAÇÃO (O que o texto me diz? Perguntas para a meditação)

Como tem sido meu encontro com Jesus? Sento ao poço para deixar que Ele fale ao meu coração? Quais as minhas sedes? Tenho pedido a água para Jesus? Aproximo-me com regularidade para beber da palavra que é fonte de vida e dom de Deus? Quais as minhas desculpas na relação com Cristo? Quais são os meus baldes (desculpas)? A fonte da vida tem estado dentro ou fora de mim? Tenho ouvido Jesus falar comigo? Beber da água da vida tem me levado a agir? Qual o meu testemunho? Aquilo que testemunho tem levado os outros a Jesus?



DIOCESE DE VOTUPORANGA

3 – ORAÇÃO (O que eu digo a Deus? *Momento de resposta a Palavra meditada*)

Imagine-se sentado ao poço, com Jesus... ele começa a conversar com você e te oferece a água viva... reze agora desejando que essa água transborde sua vida... faça a experiência de conhecer profundamente o dom de Deus... faça com Ele a comunhão... quebre as barreiras e deixe que sua história se encontre com a dele... ouça Jesus:

Onde é que você vai com tanta pressa? Com esse ar de quem tem muito o que fazer. Se eu posso lhe pedir alguma coisa, eu lhe peço, senta aqui! Como um dia eu sentei naquele poço e a amizade visitou meu coração. Foi amigo e o esposo que faltava e hoje pode ser também assim. Os seus olhos me revelam tanta sede. E não sou indiferente à sua dor. Mas tem coisas que eu não faço, não são minhas. Dependem somente do seu querer. O milagre se dará por duas vias. Uma é minha e a outra eu deixo pra você. Se você trouxer a mim a sua água. Eu devolvo vinho. Chega mais perto. Não tenha medo. Não diga nada, silêncio é palavra que não faz segredo. Se for preciso, enxugo o seu rosto. Lágrimas são fragmentos de histórias que posso entender.

4 – CONTEMPLAÇÃO (Como interiorizamos a mensagem? *Que respondo ao Senhor?*)

Hoje o Senhor, convida-me a me sentir como a Samaritana que deseja beber a verdadeira Água Viva. Diga a Jesus:

Senhor, dá-me de beber, vem me saciar em sua fonte viva 5 – AÇÃO (O que devo fazer?)

Anotar por escrito o compromisso deste encontro: no que minha vida precisa transbordar de água viva? Qual o balde que preciso deixar de lado para assumir Jesus como fonte de água viva? Qual meu compromisso de discípulo hoje?

B - MOMENTO DE CELEBRAÇÃO: ÁGUA QUE MATA NOSSA SEDE (SAMARITANA)

AMBIENTE: *A celebração da água deve acontecer junto a um poço. Deve haver no ambiente um cântaro, água no poço e um pequeno banco.*

Refrão: *A água que eu darei vai se tornar dentro de ti fonte de água viva, que jorra para a vida eterna*

1. RECORDAÇÃO DA VIDA

Animador: Nos aproximando do poço, local de encontro de amor, de ternura e de uma experiência de fecundidade, porque o poço não seca, queremos dar início a nossa oração falando de nossos cântaros, daquilo que tira nossa alegria, nos sufoca, que torna o cotidiano doloroso e sem sabor. O que nos escraviza? O que nos aprisiona? O que tira o brilho das nossas vidas?

Refrão: *“Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, ele afasta o medo”*

Animador: Podemos passar a vida toda cheios de desculpas. Não tenho tempo, não tem balde, o poço é fundo, não estou preparado, não é o momento, estou cheio de trabalhos. Quais são as nossas desculpas para o encontro diário com Jesus Cristo. O que nos impede de fato do reencontro, da experiência, do encantamento?

Refrão: *“Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, ele afasta o medo”*



2. O ENCONTRO PESSOAL COM JESUS CRISTO

Animador: Jesus hoje nos pergunta: Tem lugar para mim na sua vida? Vamos agora nos imaginar sentado ao poço, com Jesus... ele começa a conversar com você e te oferece a água viva. Qual sua reação? Vamos beber dessa água que sacia nossa sede de Deus! Faça a experiência de conhecer profundamente o dom de Deus... deixe os baldes, as desculpas, os medos, as inseguranças, Jesus te oferece a água viva... feche os olhos e sinta, aproveite para beber... peça: dá-me de beber Jesus! Aproveite e reconheça Jesus como Messias... deixe que Ele te ame... faça com Ele a comunhão... quebre as barreiras e deixe que sua história se encontre com a dele...

Canto: Se conhecesses o dom de Deus. Quem é que te diz: Dá-me de beber

És tu que lhe pedirias e ele te daria. Dá água viva, sempre a correr!

Senhor, dá-me de beber. Vem e me sacia. Em tua fonte viva!

Quem crê em mim, dentro de si, terá. Meu Santo Espírito, fonte a jorrar

Um rio de água viva, capaz de saciar. A sua sede, sede de Deus!

Senhor, dá-me de beber. Vem e me sacia. Em tua fonte viva!

3. BEBER DA ÁGUA VIVA

Animador: Jesus mata a nossa sede de Deus. Vamos ao passo de tocar a água do poço e traçar sobre nós o sinal da cruz. “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem tenha de vir aqui para tirá-la!” (Jo 4,15). Uma nova história de liberdade começa quando essa água chega em nossas vidas. É o próprio Jesus quem fala conosco, é o próprio Jesus que mata nossa sede!

Eute peço desta água que tu tens, és água viva meu Senhor

Tenho sede, tenho fome de amor e acredito nesta fonte de onde vens

Vem de Deus, esta em Deus também é Deus, e Deus contigo faz um só.

Euporemque vim da terra e volto ao pó, quero viver eternamente ao lado Teu.

És água viva, és água nova e todo dia me batizas outra vez

Mefazesrenascer,mefazesreviverееuqueroágua desta fonte de onde vens.

4. **ATITUDE DE VIDA:** Precisamos transbordar de água viva. Depois que a samaritana fez sua experiência pessoal com Jesus, deixou a opressão do cântaro para traz e foi anunciar a experiência, tornou-se discípula. Assim também precisamos ser. O que ela comunica aos seus resulta de uma experiência viva e pessoal. O maravilhamento se traduz em anúncio, em testemunho, que **abriu caminhos para uma adesão que gerou vida nova** a outras pessoas. O que se iniciara por uma experiência pessoal e individual, desdobrou-se em vivência de comunidade de fé. (...) este é verdadeiramente o Salvador do mundo” (Jo 4,42).

5. BÊNÇÃO FINAL



DIOCESE DE VOTUPORANGA

CELEBRAÇÃO DO PRIMEIRO ESCRUTÍNIO CATECÚMENO LITURGIA DO 3º DOMINGO DA QUARESMA ANO A

(os eleitos, padrinhos/madrinhas, introdutores e catequistas entram na procissão de entrada antes do padre) **Com:** Hoje iniciamos em nossa paróquia, dentro do Tempo de Iluminação e Purificação da inspiração catecumenal, a celebração do primeiro Escrutínio dos eleitos. Os escrutínios precedem os sacramentos da iniciação e preparam os eleitos espiritualmente, purificando o espírito e o coração, fortalecendo contra as tentações, orientando os propósitos e estimulando a vontade ao bem, para unirem-se mais estreitamente a Cristo, revivendo o desejo de amar a Deus.

ACOLHIDA - SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Ex 17,3-7 = Dá-nos água para beber

Salmo Responsorial: Sl 94 = Hoje, não fecheis o vosso coração!

2ª leitura: Rm 5,1-2.5-8 = O amor foi derramado em nós pelo Espírito que nos foi dado

Evangelho: Jo 4,5-42 = Uma fonte de água que jorra para a vida eterna

HOMILIA *(após a homilia, o catequista chama os eleitos)*

Com: Aproximem-se os que estão preparados para os sacramentos pascais.

(os eleitos, com padrinho e madrinha se aproximam do presbitério)

ORAÇÃO EM SILÊNCIO *(o padre convida a oração em silêncio pelos eleitos)*

Padre: Eleitos de Deus ajoelhem-se para a oração.

(todos rezem um momento em silêncio, depois podem levantar-se)

PRECES PELOS ELEITOS

Com: Os padrinhos coloquem a mão direita sobre o ombro de seu afilhado.

Padre: Oremos por estes eleitos que a Igreja confiadamente escolheu após uma longa caminhada, para que, concluída sua preparação, nestas festas pascais, encontrem o Cristo nos seus sacramentos. **LEITOR:** 1 – Para que estes eleitos, a exemplo da samaritana,

repassem suas vidas diante do Cristo e reconheçam os próprios pecados, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

2 – Para que sejam libertados do espírito de descrença que afasta a humanidade do caminho de Cristo, roguemos ao Senhor: Todos: Senhor, atendei a nossa prece. 3 – Para que, à espera do dom de Deus, cresça neles o desejo da água viva que jorra para a vida eterna, roguemos, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.



4 – Para que, aceitando como mestre o Filho de Deus, sejam verdadeiros adoradores do Pai, em espírito e em verdade, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

5 – Para que, tendo experimentado o maravilhoso encontro com Cristo, possam transmitir aos amigos e concidadãos sua mensagem de alegria, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

6 – Para que, todos os que sofrem no mundo pela pobreza e pela falta da Palavra de Deus, tenham a vida em plenitude prometida pelo Evangelho de Cristo, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

7 – Para que todos nós, acolhendo o ensinamento do Cristo e aceitando a vontade do Pai, possamos realizar amorosamente a sua obra, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

EXORCISMO

Padre: Oremos, Pai de misericórdia, por vosso Filho vos compadecesteis da samaritana e, com a mesma ternura de Pai, oferecesteis a salvação a todo pecador. Olhai em vosso amor estes eleitos que desejam receber, pelos sacramentos, a adoção de filhos e o dom do Espírito: que eles, livres da servidão do pecado e do pesado jugo do demônio, recebam o suave jugo de Cristo. Protegei-os em todos os perigos a fim de que vos sirvam fielmente na paz e na alegria e vos rendam graças para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

(o padre impõe as mãos sobre cada eleito)

Padre: Senhor Jesus, que em vossa admirável misericórdia convertestes a samaritana, para que adorasse o Pai em espírito e verdade, libertai agora das ciladas do demônio estes eleitos que se aproximam das fontes da água viva; convertei seus corações pela força do Espírito Santo, a fim de conhecerem o vosso Pai, pela fé sincera que se manifesta na caridade. Vós que viveis e reinais para sempre.

Todos: Amém!

(segue liturgia eucarística como de costume)



ENCONTROS COM OS ELEITOS ANTES DAS CELEBRAÇÕES DOS ESCRUTINIOS

II ESCRUTÍNIO - O CEGO DE NASCENÇA: CRISTO – LUZ PARA NOSSAS TREVAS CATECÚMENO

A- MOMENTO DE ORAÇÃO

PREPARAÇÃO

ORAÇÃO: *Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. A nós descei divina luz, a nós descei divina luz, em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus! Senhor me coloque diante de tua Palavra! Seja minha luz!*

TEXTO BÍBLICO: Jo 9,1-41 1 – LEITURA - Perguntas para a leitura

O que aconteceu no texto? Quais os principais personagens? Como Jesus age no texto? Quais os olhares dele para o cego? Como o cego se sentia antes e depois da cura? Qual a reação dos pais do cego? Os vizinhos conseguiram ver o cego? Qual a reação dos fariseus? Qual a relação do barro nos olhos do cego com a criação? Por que a necessidade de se lavar nesse texto?

Para refletir: Mais do que nunca o **mundo anda a procura de luz**. Não de uma luz qualquer, mas uma luz especial, capaz de iluminar a vida das pessoas, **a ponto de dar-lhes um sentido para viver**. Uma luz capaz de transformar as trevas em vida iluminada e iluminadora. Nós experimentamos, através do Evangelho, esta luz: é Jesus Cristo. Aqueles que viviam na cegueira de não querer ver o brilho da vida, podem ver a realidade do mundo e da vida com um olhar diferente, porque Jesus pode tocar suas vidas e transformar as trevas em luz. Olhar a realidade com olhos diferentes porque iluminados com a luz de Jesus Cristo. Como olhamos a realidade? Como olhamos a vida?

Para enxergarmos a realidade, para que possamos ver a realidade, nós precisamos de luz. Não se pode enxergar no escuro. Por isso, quando Jesus se apresenta como a “luz do mundo”, ele está dizendo que necessitamos da sua luz para enxergar a realidade da vida com um olhar diferente. Isto é perceptível no texto bíblico, que apresenta quatro grupos de pessoas religiosas, cada qual com um olhar diferenciado para a realidade da vida. **O primeiro grupo é composto pelos vizinhos e conhecidos do cego**. Estes fazem perguntas, querem matar a sua curiosidade religiosa, mas são incapazes de crer. Veem, mas não creem. Tem a luz de Jesus diante de si, mas vivem uma fé feita de curiosidades. **O segundo grupo é formado pelos fariseus**. Também eles veem, se interrogam, mas se recusam a crer que Jesus seja o Messias, aquele que traz a luz divina para a humanidade. Os fariseus preferem a luz de seus conhecimentos religiosos, confiando mais em suas doutrinas que na experiência de olhar a realidade com a luz do Evangelho. Depois vem **o terceiro grupo de pessoas, formado pelos pais do cego**. Eles sabem o que aconteceu, veem seu filho enxergado e sabem que ele era cego desde o seu nascimento. Acreditam, mas sua fé é medrosa. Por isso, escondem-se dos outros por medo de reações contrárias a sua fé. Por fim, **o quarto grupo é a pessoa do cego que foi curado**. Ele é o exemplo de quem foi batizado, recebeu a luz de Cristo no seu batismo e não tem medo nem vergonha de professar e testemunhar sua fé. A frase do cego curado é muito expressiva para todos nós: “ele abriu-me os olhos”. Este é o resultado de quem olha a vida com o olhar divino, porque Jesus abriu seus olhos.

2 - **MEDITAÇÃO** (O que o texto me diz? Perguntas para a meditação)

Quais as luzes dos meus olhos? O que ainda são trevas, que me impedem de ver o mundo



com olhos de Deus? Tenho permitido a Cristo tirar minhas cegueiras? Tenho voltado ao ventre da criação para ser recriado por Deus? Na caminhada, o que tem me cegado e o que tem me dado visão? Diante dos grupos apresentados no texto, me identifico com algum?

3 – ORAÇÃO (O que eu digo a Deus? *Momento de resposta a Palavra meditada*)

Cego, cegueira, trevas e escuridão. O que seria da vida sem a luz? Como viver nas trevas, na escuridão, tateando paredes e muros para encontrar um caminho? Vida espiritual sem luz, vida espiritual escurecida pelo pecado, erros e faltas. Como viver tendo um coração encoberto pela escuridão? É por isso que preciso da tua luz, meu Senhor. Preciso da tua luz para não viver na cegueira espiritual, incapaz de encontrar caminhos de vida saudável. Tocai meus olhos,

como tocastes os olhos do cego, para que eu volte a enxergar a vida com a luz da alegria, com a luz do amor, com a luz da felicidade que vem de ti.

4 – CONTEMPLAÇÃO (Como interiorizamos a mensagem? Que respondo ao Senhor?)

Tal qual o oleiro, o Senhor nos cria e nos recria continuamente. Suas mãos de artista não jogam fora nenhum pedaço de nossa existência vivida, e sim compõe e recompõe continuamente, em um desenho novo, o que nos foi dado viver. Somos argila, aberta ao céu. Repetindo, deixe o Senhor te olhar!

Toque os meus olhos, Senhor, para que purificados, vejam somente a luz que vem de ti! 5

– AÇÃO (O que devo fazer?)

A experiência com a misericórdia destrava nossa liberdade, nos descentra, ordena nossa vida e nos coloca em movimento, que fornece calor e sabor a vida, dando um novo sentido e nos fazendo intuitivos e criativos. Anote por escrito o compromisso desse momento fecundo de oração:

B – MOMENTO DE CELEBRAÇÃO: LUZ QUE ILUMINA AS TREVAS (CEGO)

AMBIENTE: Colocar no centro o Círio Pascal, com tecidos amarelos, brancos e vermelhos, flores. Espalhar no chão várias velas colocadas sobre papeis impressos com palavras de luzes e motivação (acolhida, consciência, resgate, luz, segurança, verdade, serviço, discipulado, recriação). Prever vela palito a todos os participantes.

Refrão: Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz...

- 1. RECORDAÇÃO DA VIDA:** somos convidados, depois de nossa oração pessoal, a trazer presente todas as “cegueiras do mundo de hoje”, como também todas as instituições ou poderes que nos cegam; tudo aquilo que faz a humanidade permanecer nas trevas do egoísmo e da mentira, escrava das maldades e preconceitos, fechada, ensimesmada, sem luz e desumanizada.
- 2. ENTRADA DO CÍRIO PASCAL:** não somos abandonados ao poder das trevas... a Luz brilha sobre nós, acolhamos o ressuscitado, luz da luz!

Refrão: Teu sol não se apagará, tua lua não terá minguante, porque o Senhor tua luz, ó povo que Deus conduz



3. LUCERNÁRIO

Animador: Nascemos para a luz, somos filhos da luz e não podemos permitir que as trevas da vidanosfaçamcegos... acendamos nossa chama no Círio Pascal

Refrão: ***“Oh luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós”***

Animador: A luz é discernimento, se encontra sempre em oposição as trevas. Jesus é a luz na recriação do cego de nascença, liberta do pecado com a luz, livra da mentira com a verdade, liberta da morte com a vida em abundância. Não nascemos para as trevas, nascemos para ser iluminados e iluminadores. Façamos a experiência de ser iluminados por Jesus, de assumirmos nossa condição de filhos da luz no Pai. De darmos luzes ao nosso ambiente, irradiando vida, acolhida, respeito, fraternidade, amor, serviço. Como acendemos nossas velas no Círio Pascal, iluminemos agora nosso interior, como também nosso exterior, dando luz a todas as velas!

Seu Nome é Jesus

Tirou tanta gente das trevas . Levou tanta gente pra luz. Levou tanta gente ao caminho da paz. Tirou tanta gente da cruz!

Seu nome é Jesus, seu nome é Jesus. Deus de Deus e luz da luz!

Tirou tanta gente das ruas. Mostrou-lhes o que era viver. Levou tanta gente pra casa do Pai. E fez tanta gente crescer

Seu nome é Jesus, seu nome é Jesus. Deus de Deus e luz da luz!

4. PRECES

PADRE: Eleve-mos a Deus as nossas preces, pedindo novos olhos, coragem transformadora, iluminação das nossas vidas e das vidas dos que convivem conosco!

5. ATITUDE DE VIDA

O olhar atencioso de Jesus, seguido da transformação realizada pela cura no encontro com Jesus, tirou do homem a condição de cego e mendigo, devolvendo-lhe a identidade, a dignidade da vida. A Missão de Jesus e dos seus, **que somos nós hoje**, é mostrar a possibilidade de libertação, de vida plena; **mais do que com Palavras: com ações que transformem a realidade na qual vivem, com gestos que realizem a libertação das situações opressoras**, às quais impedem o ser humano de caminhar na conquista de sua verdadeira identidade.

6. BÊNÇÃO FINAL



CELEBRAÇÃO DO SEGUNDO ESCRUTÍNIO - CATECÚMENO LITURGIA DO 4º DOMINGO DA QUARESMA ANO A

(os eleitos, padrinhos/madrinhas, introdutores e catequistas entram na procissão de entrada antes do padre) Com: Dentro do Tempo de Iluminação e Purificação da inspiração catecumenal, celebraremos hoje o segundo Escrutínio dos eleitos. Os escrutínios precedem os sacramentos da iniciação e preparam os eleitos espiritualmente, purificando o espírito e o coração, fortalecendo contra as tentações, orientando os propósitos e estimulando a vontade para unirem-se mais estreitamente a Cristo, revivendo o desejo de amar a Deus.

Padre: ACOLHIDA - SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO

LITURGIA DA PALAVRA **1ª leitura:** 1Sm 16,1b.6-7.10-13a = Davi é ungido rei de Israel. **Salmo**

Responsorial: Sl 22 = O Senhor é o pastor que me conduz! **2ª leitura:** Ef 5,8-14 = Levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá. **Evangelho:** Jo 9,1-41 = O cego foi, lavou-se e voltou enxergando.

HOMILIA *(após a homilia, o catequista chama os eleitos)*

Com: Aproximem-se os que estão preparados para os sacramentos pascais.

(os eleitos, com padrinho e madrinha se aproximam do presbitério)

ORAÇÃO EM SILÊNCIO *(o padre convida a oração em silêncio pelos eleitos)*

Padre: Eleitos de Deus ajoelhem-se para a oração.

(todos rezem um momento em silêncio, depois podem levantar-se)

PRECES PELOS ELEITOS

Com: Os padrinhos e madrinhas coloquem a mão direita sobre o ombro de seu afilhado.

Padre: Oremos, irmãos e irmãs, por estes eleitos chamados por Deus para que, permanecendo nele, dêem, por uma vida santa, testemunho do Evangelho.

LEITOR:

1 – Para que Deus dissipe as trevas e sua luz brilhe nos corações destes eleitos, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

2 – Para que o Pai conduza estes eleitos a seu Cristo, luz do mundo, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

3 – Para que Deus abra o coração destes eleitos, e eles proclamem a sua fé no Senhor da luz e fonte da verdade, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

4 – Para que Deus preserve estes eleitos da incredulidade deste mundo, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

5 – Para que, salvos por Aquele que tira o pecado do mundo, sejam libertados do contágio e da influência do mal, roguemos ao Senhor:



DIOCESE DE VOTUPORANGA

Todos: Senhor, atendei a nossa prece. 6 – Para que, iluminados pelo Espírito Santo, sempre proclamem e comuniquem aos outros o Evangelho da salvação, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

7 – Para que todos nós, pelo exemplo de nossa vida, sejamos em Cristo luz do mundo, roguemos ao Senhor: Todos: Senhor, atendei a nossa prece. 8 – Para que o mundo inteiro conheça o verdadeiro Deus, Criador de todos, que dá aos seres humanos o espírito e vida, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

EXORCISMO

Padre: Oremos, Pai de bondade, que destes ao cego de nascença a graça de crer em vosso Filho e de alcançar pela fé o vosso reino de luz, libertai estes eleitos dos erros que cegam e concedei-lhes, de olhos fixos na verdade, tornarem-se para sempre filhos da luz. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém! *(o padre impõe as mãos sobre cada eleito)*

Padre: Senhor Jesus, luz verdadeira, que ilumina toda humanidade, libertai, pelo Espírito da verdade, os que se encontram oprimidos pelo pai da mentira e despertai a boa vontade dos que chamastes aos vossos sacramentos, para que na alegria da vossa luz tornem-se, como o cego outrora iluminado, audazes testemunhas da fé. Vós que viveis e reinais para sempre.

Todos: Amém! *(segue liturgia eucarística como de costume)*



ENCONTROS COM OS ELEITOS ANTES DAS CELEBRAÇÕES DOS ESCRUTÍNIO III ESCRUTÍNIO - LÁZARO: CRISTO – RESSURREIÇÃO PARA NOSSA VIDA CATECÚMENO

A – MOMENTO DE ORAÇÃO

PREPARAÇÃO: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis...*

TEXTO BÍBLICO: Jo 11,1-45

I – LEITURA - Perguntas para a leitura

Qual o problema que envolvia as irmãs de Betânia? Qual a atitude de Jesus diante do problema? O que fez Jesus? Como foi o diálogo de Jesus com Marta? O que Jesus explica sobre a ressurreição? Como foi o encontro de Jesus com Maria? Por que Jesus chorou? Como foi a ressuscitação de Lázaro? O que quer dizer: Lázaro, vem para fora? Como Lázaro saiu? O que aconteceu com ele depois do profundo encontro com Cristo?

Para aprofundamento do texto:

“Estadoença não leva morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela” (Jo 11,4). Aprender a ver tudo aquilo que humanamente se apresenta como doença, morte, fraqueza como caminhos que podem manifestar a vida: este é um dos grandes ensinamentos de Jesus no evangelho. Disse Jesus: tira a pedra!... Tendo dito Jesus, exclamou com uma forte e clara voz: Lázaro, vem para fora” (Jo 11,39-43). Lázaro pode simbolizar, de um modo geral, a humanidade que ainda não fez experiência do Senhor, ou mesmo tendo feito, fez opção pelo afastamento de tal experiência, gerando a morte. Venha para fora: reanimação, experiência de fé, uma ação para acordar aquele que dorme no distanciamento da relação com os outros, com as coisas, com Deus. É uma nova identidade que nasce do encontro com Cristo!

Jesus grita para o morto sair: o que de nós está apodrecendo no túmulo da vida?

A humanidade cega e desorientada sabe somente esconder os problemas (a pedra do túmulo), pois não consegue enxergar a luz da vida verdadeira e propor assim caminhos de saída. O grito de Jesus é como se fosse um grito terapêutico, que chega ao coração da consciência, para acordá-la, despertá-la. Existe toda uma humanidade (a multidão) que fica assistindo inerte a morte tomando conta do mundo: e nós de que lado estamos? O grito de Jesus expressa toda a força que a evangelização exige, toda a firmeza para que a morte não tenha a melhor sobre a vida. O amor quando é autêntico é uma força irresistível, quando é mergulhado com as paixões humanas vira aquela fraqueza que abre o caminho para a morte da alma. Nos últimos versículos do Evangelho é expressada com a máxima evidência a força que o amor de Deus realiza, um amor que passa através de pedidos claros (“Desatai-o e deixai-o caminhar!”), em voz alta **amor não é apenas um sentimento, mas sim a manifestação da presença de Deus na história, uma presença que esbanja vida, transformando as aparências de morte, dando-nos uma nova identidade, divinizados no encontro com o Amor. É este o caminho que Jesus quer que percorramos, para sermos no mundo testemunhas da vida.**

2– MEDITAÇÃO (O que o texto me diz? Perguntas para a meditação)

Minha amizade com Jesus é fecunda? Minha vida tem sido sinal da vida querida por Cristo? Tenho dormido na fé, fechando-me a Deus e aos outros ou tenho assumido a vida nova em Cristo? Quais as pedras que tenho carregado na minha vida que me causam morte? Tenho experimentado uma vida salva pelo Cristo ou salva por mim mesmo? Olhando para minha vida vejo a ação de Deus? Nas minhas relações humanas: como me relaciono comigo? Como me



DIOCESE DE VOTUPORANGA

relaciono com as coisas? Como me relaciono com os outros? Tenho assumido minha identidade a partir da fé?

3 – ORAÇÃO (O que eu digo a Deus? *Momento de resposta a Palavra meditada*)

Quando começamos a perder a esperança, entramos na estrada da morte. Jesus se apresenta, hoje, como aquele que nos tira da sepultura do desespero para nos conduzir no caminho da esperança que faz viver.

Reza: *súplica muito simples, apresento com sinceridade ao teu Coração, meu Senhor: concede-me a graça de sempre sentir a força do teu Espírito dentro de mim. Teu Espírito revigorará a minha fé, aumentará minha esperança, fortalecerá o desejo da vida nova em meu coração. É em ti, meu Senhor, que coloco minha esperança. Em ti espero e sei que não serei decepcionado, porque teu Espírito iluminará sempre meu caminho e não permitirá me desesperar e nem me deixar levar pela tristeza, pela decepção e pela depressão e muito menos pelo medo da morte. Ajudai-me a não colecionar pedras de morte na minha vida; ajudai-me a caminhar na nova identidade que dás a Lázaro e a mim! Que eu ouça sempre Tua voz a me gritar: venha para mim!*

4 – CONTEMPLAÇÃO (Como interiorizamos a mensagem? Que respondo ao Senhor?)

Somos convidados a jamais nos isolarmos por causa do sofrimento: devemos sim sair do sepulcro e voltar a viver. A dor, para muitas pessoas, é algo difícil de suportar e, por isso, muitos se fecham, cultivando a ilusão que no isolamento ficarão aliviados. O que acontece é o contrário: o peso da dor aumenta, porque começa a faltar o oxigênio da vida, falta o contato com as pessoas e começa a faltar aquela luta positiva para enfrentar os desafios da vida. Precisamos nos abrir para sermos reanimados pela vida nova em Cristo. Repita no silêncio do seu coração:

Senhor, que eu escute o Seu chamado e me abra para a vida. Que eu ressuscite contigo! 5

– AÇÃO (O que devo fazer?)

Anotar por escrito o compromisso deste encontro: o que Cristo precisa reanimar na minha vida? O que preciso reanimar na vida da minha família, da minha comunidade, do meu trabalho?

B – MOMENTO DE CELEBRAÇÃO DA VIDA NOVA EM DEUS - LÁZARO

AMBIENTE: *Destacar no centro a cruz com tecidos brancos, Círio pascal e flores (vida nova, nova identidade) e espalhar pelo ambiente as pedras (problemas, afastamento da experiência com Deus, a morte).*

Refrão: *Tu és fonte de vida, Tu és fogo, tu és amor! Vem Espírito Santo, vem Espírito Santo!*



1. RECORDAÇÃO DA VIDA

Animador: Nós estamos rodeados de muitas e variadas formas de mortes e dores, muitas pessoas nos sepulcros do desafeto, da amargura, do medo, da indiferença, distanciados da vida, da relação com Deus, com os outros e até consigo mesmo. Muitas pedras no caminho, muitas pedras nos afastando de Deus, muitas pedras endurecendo os corações!

Refrão: Quem se volta para Deus resplenderá. Toda amargura deixa seu rosto (2x).

Animador: Nos deparamos diariamente com o sofrimento, situações de maldades e doenças que geram comportamentos negativos nas pessoas, tornando-as, muitas vezes, como que ossos ressequidos, depressivas e sem coragem para nada. Quanta tristeza, vazio, melancolia, distanciamento de Deus, opção pelo egoísmo e negação do projeto de Deus. O que Cristo precisa reanimar em nossas vidas?

Quem se volta para Deus resplenderá. Toda amargura deixa seu rosto (2x).

Animador: Vamos partilhas as pedras... as mortes... os distanciamentos!

2. BUSCAR A NOVA VIDA EM DEUS

Animador: A proposta para este momento é tomarmos posse da vida nova que Jesus tem para cada um de nós. Jesus grita: Vem para fora! Atravessa as pedras! Desamarre as faixas! Caminhe!! **Refrão: Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso! Confiemo-nos ao Senhor, Aleluia...**

Animador: Somos chamados a jamais nos isolar por causa do sofrimento, somos convidados para sair do sepulcro e voltar a viver. A dor, para muitas pessoas, é algo difícil de suportar e, por isso, muitos se fecham, cultivando a ilusão que no isolamento ficarão aliviados. O que acontece é o contrário: o peso da dor aumenta, porque começa a faltar o oxigênio da vida, falta o contato com as pessoas e começa a faltar aquela luta positiva para enfrentar os desafios da vida. É momento de vida nova... façamos a experiência de sermos reanimados pela vida nova em Cristo.

Refrão: Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso! Confiemo-nos ao Senhor, Aleluia...

Animador: Vamos rezar. Concentre-se. Sinta a presença de Deus! Senhor Jesus Cristo, tire de nosso caminho as pedras que nos distanciam do amor; tire de nosso corpo as vestes de morte e coloque as vestes de quem vive. Assim como Lázaro, que voltemos a viver revestidos com a dignidade em nosso corpo-santuário.

Refrão: Ressuscitei, Senhor; contigo estou Senhor; teu grande amor Senhor de mim se recordou. Tua mão se levantou, me libertou!

Animador: Senhor Jesus Cristo, venha em nosso auxílio, não permitindo que a vida seja arruinada na maldade, mas que voltemos para ti, Deus bom e compassivo. Reergue os caídos e restabelece a vida, mesmo quando ressequida. Suplicamos a graça da caridade divina, para que possamos viver como discípulos de Jesus Cristo e, deste modo, participar plenamente da vida divina.

Refrão: Ressuscitei, Senhor; contigo estou Senhor; teu grande amor Senhor de mim se recordou...

Animador: Senhor Jesus Cristo, ordenastes a Lázaro sair vivo do túmulo e pela vossa ressurreição libertastes da morte toda humanidade, nós vos imploramos em favor de vossos servos e servas que aqui estão; não permitais que o poder da morte retenha aqueles que, por sua fé, vão participar da vitória de vossa ressurreição. Vós que viveis e reinais para sempre. Amém.



DIOCESE DE VOTUPORANGA

Refrão: Ressuscitei, Senhor; contigo estou Senhor; teu grande amor Senhor de mim se recordou...

3. **ATITUDE DE VIDA:** Diante da reanimação somos convidados a reanimar também aqueles que estão no sepulcro e não podemos ficar indiferentes a tal realidade. O grito de Jesus expressa toda a força que a evangelização exige, toda a firmeza para que a morte não tenha a maior força que a vida – esse também deve ser o nosso grito. O amor não é apenas um sentimento, mas sim a manifestação da presença de Deus na história, uma presença que esbanja vida, transformando as aparências de morte. É este o caminho que Jesus quer que percorramos, para sermos no mundo testemunhas da vida.

4. BÊNÇÃO FINAL



CELEBRAÇÃO DO TERCEIRO ESCRUTÍNIO - CATECÚMENO LITURGIA DO 5º DOMINGO DA QUARESMA

(os eleitos, padrinhos/madrinhas, introdutores e catequistas entram na procissão de entrada antes do padre) Com: Dentro do Tempo de Iluminação e Purificação da inspiração catecumenal, celebraremos hoje o terceiro Escrutínio dos eleitos. Os escrutínios precedem os sacramentos da iniciação e preparam os eleitos espiritualmente, purificando o espírito e o coração, fortalecendo contra as tentações, orientando os propósitos e estimulando a vontade para unirem-se mais estreitamente a Cristo, revivendo o desejo de amar a Deus.

ACOLHIDA - SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Ez 37,12-14 = Porei em vós o meu espírito para que vivaís

Salmo Responsorial: Sl 129 = No Senhor, toda graça e redenção!

2ª leitura: Rm 8,8-11 = O Espírito que ressuscitou Jesus está em vós

Evangelho: Jo 11,1-45 = Eu sou a ressurreição e a vida

HOMILIA *(após a homilia, o catequista chama os eleitos)*

Com: Aproximem-se os que estão preparados para os sacramentos pascais.

(os eleitos, com padrinho e madrinha se aproximam do presbitério)

ORAÇÃO EM SILÊNCIO *(o padre convida a oração em silêncio pelos eleitos)*

Padre: **Eleitos de Deus ajoelhem-se para a oração.**

(todos rezem um momento em silêncio, depois podem levantar-se)

PRECES PELOS ELEITOS

Com: Os padrinhos e madrinhas coloquem a mão direita sobre o ombro de seu afilhado.

Padres, irmãos e irmãs, por estes escolhidos de Deus, para que, participando da morte e ressurreição de Cristo, possam superar, pela graça dos sacramentos, o pecado e a morte.

LEITOR:

1 – Para que estes eleitos recebam o dom da fé, pela qual proclamem que o Cristo é a ressurreição e a vida, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

2 – Para que, livres de seus pecados, dêem frutos de santidade para a vida eterna, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

3 – Para que, rompidos pela penitência os laços do demônio, se tornem semelhantes ao Cristo e, mortos para o pecado, vivam sempre para Deus, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.



DIOCESE DE VOTUPORANGA

4 – Para que, na esperança do Espírito vivificante, se disponham corajosamente a renovar sua vida, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

5 – Para que se unam ao próprio autor da vida e da ressurreição pelo alimento eucarístico que vão receber em breve, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

6 – Para que todos nós, vivendo uma vida nova, manifestemos ao mundo o poder da ressurreição de Cristo, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

7 – Para que todos os habitantes da Terra encontrem o Cristo e saibam que só ele possui as promessas da vida eterna, roguemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece.

EXORCISMO

Padre: Oremos, Deus Pai, fonte da vida, vossa glória está na vida feliz dos seres humanos e o vosso poder se revela na ressurreição dos mortos. Arrancai da morte os que escolhestes e desejam receber a vida pelo Batismo. Livrai-nos da escravidão do demônio, que pelo pecado deu origem à morte e quis corromper o mundo que criastes bom. Submetei-os ao poder do vosso Filho amado, para receberem dele a força da ressurreição e testemunharem, diante de todos, a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém! Padre: Senhor Jesus Cristo, ordenastes a Lázaro sair vivo do túmulo e pela vossa

ressurreição libertastes da morte toda humanidade. Nós vos imploramos em favor de vossos servos e servas, que acorrem às águas do novo nascimento e à ceia da vida; não permitais que o poder da morte retenha aqueles que, por sua fé, vão participar da vitória de vossa ressurreição. Vós que viveis e reinais para sempre.

Todos: Amém!

(segue liturgia eucarística como de costume)



CATEQUESE COM ADULTOS

RITO DE PREPARAÇÃO IMEDIATA - RETIRO DOS CATECÚMENOS

RETIRO DOS CATECÚMENOS

Inicialmente os eleitos, com seus introdutores e padrinhos, vão vivenciar com os catequistas um momento de reflexão e oração, apoiados nos textos bíblicos do rito de preparação imediata.

EVANGELHO Mc 8, 31-37 – “Tu és o Messias” (Importância da fé)

EVANGELHO Mc 7,31-37 – “Faz que os surdos ouçam e que os mudos falem” (O Éfata – abrir os lábios e o coração. Por meio deste rito, através da graça, para que alguém possa ouvir e professar a Palavra de Deus, afim de se alcançar a salvação)

Leitura EVANGELHO Mt 16, 13-18 – “Tu és Pedro.” (Explicar ao eleito a significado cristão do nome que lhe foi dado por seus pais.)

CELEBRAÇÃO - RITO DE PREPARAÇÃO IMEDIATA

Catequista: Significante chegarmos a estes ritos, que já têm sabor de vitória e de alegria.

Quanta dádivas Deus nos concedeu até chegarmos aqui! Deixemos que o Espírito Santo abra todos os espaços do nosso ser, para que a Aliança original de Deus conosco seja definitivamente reatada.

ACOLHIDA - SAUDAÇÃO

Padre: Pai amado e todo poderoso, vós quereis restaurar todas as coisas em Cristo e atraís toda a humanidade para ele. Guiai estes eleitos da vossa Igreja e concedei que, fiéis à sua vocação, possam integrar-se no reino de vosso Filho e ser assinalados com o Espírito Santo, o vosso dom. Por Cristo, nosso Senhor.

Canto: “Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus!”

Leitura: EVANGELHO Mc 8, 31-37 – “Tu és o Messias”

(Segue-se uma breve explicação)

RECITAÇÃO DO SÍMBOLO *(Por meio deste rito, os eleitos se preparam para a profissão de fé batismal comprometendo-se em anunciar a palavra do Evangelho.)*

Catequista: Queridos eleitos, queiram aproximar-se para recitar as palavras de fé que lhes foram entregues e que desejam guardar com pureza de coração. Elas são o símbolo, isto é, um resumo de nossa fé. São poucas palavras, mas contêm grandes mistérios.

Oração para a recitação do Símbolo

Padre: Oremos, irmãos e irmãs, para que Deus conserve e faça crescer sempre a fé que foi semeada no coração destes eleitos. *(tempo de silêncio)*. Concedei, Senhor, que estes eleitos, tendo acolhido o vosso plano de amor e os ministérios da vida de vosso Cristo, possam sempre proclamá-los com palavras e viver-los pela fé, cumprindo em ações a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Recitação do Símbolo *(os eleitos recitam o Símbolo)*



DIOCESE DE VOTUPORANGA

ELEITOS: Creio em Deus, Pai Todo poderoso, criador do céu e da terra;

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor;
Nasceu da virgem Maria,
padeceu sob Pôncio dos Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado;
Desceu à mansão dos mortos;
Ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos céus, está sentado a direita de Deus Pai todo-poderoso,
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
Na santa Igreja católica,
Na comunhão dos Santos,
Na remissão dos pecados,
Na ressurreição da carne,
Na vida eterna. Amém

RITO DO ÉFETA

Catequista: a Palavra de Deus precisa encontrar os ouvidos atentos e abertos para que chegue a ovação. Peçamos pelos eleitos, nesta celebração, a graça de ouvirem para praticarem esta palavra que gera vida nova.

Canto: “*Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus!*”

Leitura: EVANGELHO Mc 7,31-37 – “Faz que os surdos ouçam e que os mudos falem”

(Segue-se uma breve explicação)

Catequista: Necessitamos que agrade Deus abra os nossos ouvidos para escutarmos a Palavra e abra os nossos lábios para professá-la de todo coração.

Canto: *Abre Senhor nossos lábios.*

Pra que nossa boca te cante.

Eternamente os teus louvores.

Em tons e acordes vibrantes.

(o padre com polegar toca os ouvidos e os lábios de cada eleito dizendo)

Padre: *Éfeta, isto é, abre-te! A fim de proclamares o que ouviste para o louvor da glória de Deus*

Padre: Senhor, que os nossos ouvidos se mantenham abertos à escuta da Tua Palavra para que a guardemos no nosso coração e a possamos seguir e anunciar durante toda a nossa vida.

ESCOLHA DO NOME CRISTÃO

Catequista: No início da caminhada de seguimento a Jesus Cristo, cada pessoa ouviu esta maravilhosa declaração do amor de Deus: “Eu te chamei pelo nome, és meu!” (Is 43,1). Foi isso que Jesus semeou no mais profundo de nosso ser, ao longo deste caminho. Hoje ele quer nos revelar nosso nome como novo. É com este nome que seremos reconhecidos por ele todos os dias de nossa eternidade, onde celebraremos a vitória definitiva de Deus conosco!

Canto: *Tu te abeiraste da praia*

Não buscaste nem sábios, nem ricos

Somente queres que eu te siga

Senhor, Tu me olhaste nos olhos

A sorrir, pronunciaste meu nome

Lá na praia, eu deixei o meu barco

Junto a Ti, buscarei outro mar



Leitura EVANGELHO Mt 16, 13-18 – “Tu és Pedro.”

(Segue-se uma breve explicação)

Catequista: nesse momento cada um diz o seu nome dessa forma...

“Eu, pela misericórdia de Deus, sou o(a).....”

UNÇÃO COM O ÓLEO DOS CATECÚMENOS

Catequista: com o rito da unção, mergulhamos na força e na graça do Espírito Santo que agiu em Jesus e agora quer agirem nós!

(Apresenta-se a todos o recipiente com o óleo dos catecúmenos e, em seguida, quem preside reza a seguinte ação de graças)

Padre: Benditosejaisvós, SenhorDeus, porque, no vosso imenso amor, criastes o mundo para nossa habitação.

Todos: Bendito seja Deus para sempre!

Padre: Benditosejaisvós, SenhorDeus, porque criastes a oliveira, cujos ramos anunciaram o final do dilúvio e o surgimento de uma nova humanidade.

Todos: Bendito seja Deus para sempre!

Padre: Benditosejaisvós, SenhorDeus, porque, através do óleo, fruto da oliveira, fortaleceis vosso povo para o combate da fé.

Todos: Bendito seja Deus para sempre!

Padre: Ó Deus, proteção de vossopovo, fizestes do óleo, vossa criatura, que um sinal de fortaleza: Concedei a estes catecúmenos a força, a sabedoria e as virtudes divinas, para que sigam o caminho do Evangelho de Jesus, tornem-se generosos no serviço do reino e, dignos da adoção filial, alegrem-se por terem renascido e viverem em vossa Igreja.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

(UNÇÃO: Cada um dos eleitos é ungido com o Óleo dos catecúmenos no peito)

Padre: O Cristo Salvador lhes dê a sua força simbolizada por este óleo da salvação.

Com ele os ungimos no mesmo Cristo, Senhor nosso, que vive e reina pelos séculos.

Catecúmenos: Amém.

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Eleitos: Graças a Deus.

Canto final

Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás

Contigo pelo caminho, Santa Maria vai

Ó, vem conosco, vem caminhar. Santa Maria vem

Ó, vem conosco, vem caminhar. Santa Maria vem



MISSA DA OITAVA DA PÁSCOA E SACRAMENTO DE INICIAÇÃO CRISTÃ DOS CATECÚMENOS ELEITOS

(quando a opção for realizar batismo, confirmação e eucaristia na oitava da páscoa, ou seja, fora da Vigília Pascal) Com: Estamos vivendo na Igreja a oitava da Páscoa, celebrando alegremente a ressurreição de Jesus, a vitória da vida, a resposta de Deus diante do mal, do pecado e da morte. Cristo vive, Ressuscitou verdadeiramente, Aleluia. Louvamos a Deus também pelo sentido muito especial dessa celebração de hoje: vamos acolher nossos catecúmenos eleitos para experiência nos sacramentos de Iniciação Cristã: batismo, eucaristia e crisma.

(os eleitos, padrinhos, catequistas e introdutores entram na procissão de entrada)

ATO PENITENCIAL

HINO DE LOUVOR

LITURGIA DA PALAVRA

HOMILIA

RITO DOS SACRAMENTO

(RICA p.94)

PADRE: Neste momento, convido nossos eleitos aos sacramentos de iniciação cristã para se aproxime juntamente com seus padrinhos.

(os eleitos se colocam diante do presbitério)

PADRE: Caros fieis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança de nossos eleitos (N), que pedem o santo Batismo, para que Deus todo-poderoso acompanhe com a sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Com: O canto da Ladainha de todos os santos e santas é momento solene, caracterizado pelo louvor a Deus, declinando o nome dos muitos membros da Igreja que viveram seu Batismo de modo pleno e santificador. Cantaremos a Ladainha de pé!

Canto (Ladainha de todos os Santos/ deve conter o pedido pelos eleitos)

BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL (já foi realizada na Vigília Pascal) RENÚNCIA E PROFISSÃO

DE FÉ (RICA p.98)

Com: Nesse momento nossos eleitos renunciam inteiramente ao pecado e ao demônio, fazendo sua adesão ao mistério da Trindade e professam a fé manifestando o amadurecimento durante o catecumenato. Em virtude dessa fé, divinamente transmitida pela Igreja e por eles abraçada eles serão batizados.

SACRAMENTO DO BATISMO

Com: Com imensa alegria vamos acompanhar o banho batismal de nossos eleitos. Agora eles são mergulhados nas águas para renascerem para uma nova vida, morrendo para o pecado, vivendo a partir do projeto de Deus.



(cada eleito sobe com seu padrinho ate a pia batismal, depois, permanecem no presbitério, ao lado do ambão, para receberem a crisma)

SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO (RICA p.101)

Com: Nesse momento, após serem batizados, renascem da água e no Espírito, tornando-se filhos adotivos do pai e membros do corpo místico da Igreja, os nossos irmãos receberão o sacramento da Crisma: com a imposição das mãos com o óleo do Crisma em suas frentes eles serão selados no Espírito Santo, assinalados com os dons e carismas para o serviço do Reino de Deus.

PRECES

LITURGIA EUCARÍSTICA

PROCISSÃO DAS OFERENDAS

Com: Trazemosaltar,em procissão, o pão e vinho, frutos da terra e do trabalho humano, que serão consagradoscomo alimentospara nossa salvação. Hoje nossas ofertas são trazidas pelos nossos Neófitos.

A ORAÇÃO EUCARÍSTICA II/ PREFÁCIO DA PÁSCOA I SACRAMENTO DA EUCARISTIA

Com: Nesse momento vamos acompanhar com grande alegria a Primeira eucaristia de nossos neófitos; agora eles participam conosco do Baquete Sagrado, alimentando-se do pão descido dos céus para matar a nossa fome de Deus.



CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA CRUZ ***(Catequizando que conclui o Tempo do Querigma)***

(catequizandos, introdutores e catequistas já aguardam nos bancos da igreja)

Com: Com grande alegria hoje vamos realizar em nossa paróquia o rito da assinalação dos sentidos e entrega da cruz aos nossos catequizandos que concluíram o querigma. Eles iniciam a catequese propriamente dita vivenciando o encontro pessoal com Jesus Cristo, que os ama. Esse anúncio do querigma marca começo da caminhada do processo da iniciação à vida cristã.

(após a entrada do padre, antes da invocação da Trindade, se faz o Rito abaixo.)

PADRE: Queridos catequizandos, Cristo chamou-os a serem seus amigos. Vocês serão marcados pelo sinal do cristão, lembrem-se sempre dele e sejam fieis em segui-lo.

Neste momento vou traçar sobre vocês o sinal da Cruz:

PADRE: RECEBA NA FRONTE O SINAL DA CRUZ; O PRÓPRIO CRISTO TE PROTEJA COM O SINAL DO SEU AMOR. APRENDA A CONHECÊ-LO E SEGUI-LO CADA DIA MAIS

Com: Ser assinalado não é somente a indicação de dever seguir a Cristo no seu sofrimento e na sua entrega, mas é também ser assumido pela Igreja como seu. É a resposta da Igreja ao pedido de fé, pois a cruz de Cristo é sinal concreto do amor e de Deus e da força do seguimento. Ser assinalado com a cruz evoca a disposição de se doar como Cristo, oferecer a própria vida para o bem do outro. PADRE anunciará em voz alta as assinalações, dos ouvidos, dos olhos, da boca, do peito e dos ombros, que serão realizadas pelos introdutores e catequistas, os educadores para a fé.

PADRE *(os introdutores fazem a assinalação)* **RECEBAM NOS OUVIDOS O SINAL DA CRUZ, PARA QUE VOCÊS OUÇAM A VOZ DO SENHOR RECEBAM NOS OLHOS O SINAL DA CRUZ, PARA QUE VOCÊS VEJAM A GLÓRIA DE DEUS RECEBAM NA BOCA O SINAL DA CRUZ, PARA QUE ANUNCIEM COM ALEGRIA A PALAVRA DE DEUS RECEBAM NO PEITO O SINAL DA CRUZ, PARA QUE CRISTO SEMPRE HABITE PELA FÉ EM SEUS CORAÇÕES RECEBAM NOS OMBROS O SINAL DA CRUZ, PARA QUE SEMPREM CARREGUEM O JUGO SUAVE DE CRISTO EU MARCO VOCÊS COM O SINAL DA CRUZ: EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.**

(os catequistas se posicionam na frente do presbitério)

PADRE: Estimados catequistas, vocês estão dispostos a ajudar esses catequizandos no bom propósito de crescer sempre mais na experiência pessoal com Jesus Cristo e no aprofundamento da fé?

Catequistas: Sim, com a graça de Deus!

(os catequizandos se posicionam na frente do presbitério para receberem a cruz)

PADRE: A cruz é o sinal do amor de Jesus levado às últimas consequências.

Seu amor é serviço e doação em favor da humanidade e vocês estão se comprometendo a entrar em comunhão com Jesus. Nesse momento eu convido os catequistas para fazerem a entrega da cruz aos catequizandos, sinal de benção, louvor, benefícios e ação de graças.

Canto: *Cristo quero ser instrumento.*



CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA SAGRADA ESCRITURA (*Catequizandos que iniciam o Tempo da catequese*)

Com: Hoje nossa comunidade se alegra porque mais um grupo de catequizandos, após o processo de evangelização no tempo do querigma, iniciam o percurso da iniciação a vida cristã na catequese, agora recebendo o Livro da catequese: a bíblia. A partir de agora, eles vão conhecer profundamente as Sagradas Escrituras, luz para os nossos passos, direção para o nosso caminho de discípulos. Ler, meditar, rezar com a palavra, contemplar os mistérios de Deus e agir a partir da Palavra será o grande passo na vida de nossos catequizandos. **Canto: É como a chuva que lava. É como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim. Não passa por mim sem deixar um sinal**

Tenho medo de não responder. De fingir que eu não escutei. Tenho medo de ouvir o teu chamado. Virar do outro lado. E fingir que não sei
ACOLHIDA DO PRESIDENTE (SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO)

LITURGIA DA PALAVRA (essa parte do Rito acontece logo após a Leitura do Evangelho)

APRESENTAÇÃO DOS CATEQUIZANDOS E DOS CATEQUISTAS

Com: Os catequistas de cada turma se apresentam nesse momento e convida os catequizandos para que se levantem, à medida que é pronunciado o nome de cada um. Terminada a leitura dos nomes a comunidade manifesta a acolhida.

(os catequistas se apresentam da estante do comentarista e leem o nome dos catequizandos)

MOMENTO DO DIÁLOGO

PADRE: Queridos CATEQUIZANDOS, vocês estão iniciando uma nova etapa da caminhada cristã, tempo de experiência com a Palavra de Deus para o seguimento de Jesus Cristo a partir de um itinerário de conhecimentos para a vivência cristã, proposto pela Igreja. Vocês estão dispostos a participar assiduamente da catequese e da vida da comunidade?

CATEQUIZANDOS: Sim, estamos!

PADRE: Estimada COMUNIDADE, estes catequizandos desejam conhecer e se aprofundar no segmento de Jesus Cristo. Por isso necessitam da ajuda, da oração e principalmente do testemunho de cada um de vocês que faz parte da comunidade. Vocês prometem dar testemunho cristão, apoiá-los e incentivá-los no crescimento da fé e conhecimento de Jesus Cristo?

Comunidade: Sim, prometemos!

PADRE: CATEQUISTAS, vocês estão dispostos a assumir com generosidade e alegria o compromisso de serem amigos da família, de ajudar os catequizandos a crescer na fé, conhecer a Sagrada Escritura e amar Jesus Cristo, assumindo fielmente o próprio compromisso do seu batismo?

Catequistas: Sim, Estamos!

HOMILIA



RITO DE ENTREGA DA SAGRADA ESCRITURA

Com: A Sagrada Escritura é fonte inesgotável da catequese. Ela oferece orientações para o ser humano, sobretudo quando educa para a justiça, para o Reino de Deus. Nossos catequizandos recebem solenemente a Sagrada Escritura para que possam por ela ser educados e se comprometam com nossa fé testemunhada, vivida e celebrada. A Bíblia dá a razão da nossa esperança e é capaz de comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo.

(os catequizandos e catequistas se posicionam na frente do presbitério para entrega da Bíblia)

Canto: *A Bíblia é a Palavra de Deus, semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo. Deus é bom nos ensina a viver,*

nos revela o caminho a seguir, só no amor, partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir. Só no amor partilhando seus dons, Sua presença iremos sentir.

PADRE: Queridos catequistas neste momento importante eu os convido para que façam a entrega da Bíblia aos seus catequizandos, livro que contém a revelação amorosa de Deus à humanidade, contém bons conselhos, indica o caminho para a verdadeira felicidade. Que estas bíblias sejam sinal da presença viva de Cristo em suas vidas, para que através de Sua palavra, haja escuta e diálogo com o Senhor!

Vocês dirão o nome do catequizando e a frase:

“Receba o livro que contém a Palavra de Deus. Que ela seja a luz para sua vida!”

(Ao receber a Bíblia, os catequizandos beijam a Sagrada Escritura e apresentam aberta a comunidade, em seguida, retornam aos seus lugares.)

Refrão: *Guarda a Palavra, guarda no coração/ Toma e Lê, toma e lê/ É uma luz Tua Palavra*



CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA ORAÇÃO DO PAI NOSSO (Catecúmenos e Catequizandos)

Com: Nossos catecúmenos e catequizandos, no processo da iniciação eucarística, hoje vão receber um dos tesouros de nossa fé: a Oração do Pai Nosso, modelo de oração ensinado por Jesus que nos compromete em desenvolvermos a espiritualidade do perdão, da caridade, da obediência a vontade de Deus, da construção do Reino em ações que promovam a vida e a dignidade de nossos irmãos. A experiência da oração deve nos motivar a conhecer a vontade de Deus para colocá-la em prática na realidade.

(Os catecúmenos, catequizandos, introdutores e catequistas entram na procissão de entrada antes do padre)

ACOLHIDA DO PRESIDENTE (SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO)

LITURGIA DA PALAVRA/ LITURGIA EUCARÍSTICA

(Após o “por Cristo, com Cristo...”, antes do Pai Nosso, se realiza a entrega do Pai nosso)

Com: Tendo aprofundado, meditado, refletido e rezado a oração do Pai Nosso, nossos catecúmenos e catequizandos vão receber um dos nossos depósitos da fé, oração sublime e entrega profunda do dom e da experiência de estar com Deus. O Pai nosso é resumo de nossa espiritualidade cristã, é a oração do cristão, é experiência de colocar-se diante do Pai como filho amado. *(os catecúmenos e catequizandos se dirigem diante do presbitério para receberem a Oração do Pai Nosso)*

Canto: *Eis-me aqui, Senhor Eis-me aqui, Senhor*

Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu amor

Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu amor

Eis-me aqui, Senhor

O Senhor é o Pastor que me conduz

Por caminho nunca visto me enviou

Sou chamado a ser fermento, sal e luz

E por isso respondi: Aqui estou

PADRE: Queridos catecúmenos e catequizandos, vocês aprenderam na catequese como o Senhor ensinou seus discípulos a rezar. A oração ensinada por Jesus consiste em chegar ao pleno conhecimento da vontade do Pai, é colocar-se a caminho, como aqueles que desejam ter experiência viva de Deus; é oração de escuta, de atitude humilde, de silêncio que contempla o mistério do amor que a inteligência é incapaz de penetrar. A síntese da oração está resumida nessa pequena e profunda oração.



DIOCESE DE VOTUPORANGA

Vamos agora ouvir o texto de Mateus.

CATEQUISTA: Mt 6,9-13

Com: Nesse momento nossos catecúmenos e catequizandos se ajoelham e toda comunidade reza por eles.

PADRE: Rezemos pelos nossos catecúmenos e catequizandos! (PAUSA)

Que o Senhor nosso Deus, abra os corações e as portas da misericórdia a estes catecúmenos e catequizandos que agora recebem a Oração do pai Nosso. (PAUSA)

(O sacerdote estende as mãos sobre os catecúmenos e catequizandos)

PADRE: Senhor, nosso Deus, que em Jesus Cristo vosso Filho, nos adotastes como filhos e filhas e, pelo Espírito Santo derramado em nossos corações no Batismo, nos fizestes rezar como convém. Olhai com bondade para os vossos filhos e filhas que se preparam para participar da mesa da Eucaristia e concedei-lhes que, rezando a oração dos cristãos, cultivem e aprofundem a sua vocação filial, vos amem como pai misericordioso e vos respeitem como Deus de amor. Por Cristo, nosso Senhor!

Com: Os catecúmenos e catequizandos recebem de seus catequistas (ou do padre) a oração do Pai Nosso para junto com a comunidade, a assembleia dos chamados, rezarem a oração, agora, com mais consciência do compromisso que esta mesma oração pede a nós. Ao entregar a oração se dirá: **RECEBE A ORAÇÃO QUE JESUS NOS ENSINOU!**

Refrão: Deus é Bom, Deus é Pai, Deus é Santo, Deus é amor!

PADRE: Nossos catecúmenos e catequizandos viram para assembleia neste momento. Rezemos com amor e confiança a oração que o próprio Jesus nos ensinou!



CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA ORAÇÃO DO CREIO (Catecúmenos e Catequizandos)

Com: Desde a origem, a Igreja apostólica transmitiu a fé por meio do símbolo apostólico: o credo são as verdades da fé definidas pela Igreja e propostas para todos os que querem seguir Jesus. Nossa comunidade se alegra porque nossos catecúmenos e catequizandos adultos, após aprofundar as verdades de nossa fé contidas no Creio e ter bem claro a importância de crer com convicção, conscientes hoje vão professar publicamente a fé, crendo e confiando nas verdades contidas nessa oração, um dos nossos tesouros da tradição cristã! *(Os catecúmenos, catequizandos adultos, catequistas e introdutores entram na procissão de entrada antes do padre)*

Canto: *Eu creio nas promessas de Deus. Eu creio nas promessas de Deus. Eu creio nas promessas do meu Senhor.*

Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais. Se sou fiel no pouco meus passos guiará. Eu creio no amor de Deus. Eu creio no amor de Deus. Eu creio no amor do meu Senhor.

ACOLHIDA DO PRESIDENTE (SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO)

LITURGIA DA PALAVRA / HOMILIA

(após a homilia se dá início ao rito de entrega: catecúmenos e catequizandos adultos se dirigem para o corredor central para o momento da entrega da Profissão de fé) **Com:** Após um bom tempo, conhecendo as verdades de fé, o que nos une, aprofundando a ação criadora de Deus Pai, a ação salvadora de Jesus, Filho unigênito do Pai, que nasceu de Maria, formou um grupo de apóstolos, instituiu a Eucaristia, morreu, ressuscitou, subiu aos céus; aprofundando a ação santificadora do Espírito Santo, como também a fé na Igreja, nos santos, no perdão dos pecados, na vida eterna, os catecúmenos e catequizandos adultos recebem da Igreja o Tesouro da Profissão de fé dos Apóstolos e proclamam publicamente crer e confiar nas verdades que a profissão de fé contém! Aproximem-se para receber da Igreja o Símbolo da fé!

Canto: *Eu creio nas promessas de Deus. Eu creio nas promessas de Deus.*

Padre: Caríssimos catecúmenos e catequizandos adultos: parabéns pela caminhada de fé que vocês estão realizando! Hoje, em nome da Igreja, entregaremos a vocês o resumo de nossa fé, o Credo, que nos foi transmitido fielmente desde os apóstolos e que chamamos de Símbolo Apostólico ou Credo. Ele contém poucas palavras, mas reúne grandes mistérios. O Creio se compõe de formulas com as quais a Igreja, desde seu início, expressou e transmitiu a fé a todos os seus fiéis. Com toda a comunidade, rezaremos por vocês.

(catecúmenos e catequizandos adultos se ajoelham e a comunidade rezam por eles)

PADRE: Concedei, Senhor, a esses vossos catecúmenos e catequizandos adultos, a quem são revelados os desígnios do vosso amor, através desse símbolo da fé que vão receber, a graça de guardar no coração suas palavras e vive-las por ações concretas em suas vidas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém!

PADRE: os catecúmenos e catequizandos adultos recebem o SIMBOLO DA FÉ das mãos de seus catequistas (ou do padre) para juntos professarmos a fé. Na entrega da Profissão de fé, em nome da Igreja, se diz: **RECEBE O SÍMBOLO DA NOSSA FÉ.**



DIOCESE DE VOTUPORANGA

Canto: *Eu creio no amor de Deus. Eu creio no amor de Deus. Eu creio no amor do meu Senhor.*

PADRE: Voltados para a comunidade, que já reza e professa nossas palavras de fé, conscientes do compromisso com esse momento, professemos juntos nossa fé!

(catecúmenos e catequizandos adultos retornam aos seus lugares, continua o canto “Eu Creio nas promessas...”)



SUGESTÃO DE EXAMES DE CONSCIÊNCIA

EXAME DE CONSCIÊNCIA PELAS OBRAS DE MISERICÓRDIA

Obras de Misericórdia Corporais

1. Dar de comer a quem tem fome

Tenho ajudado pessoas em necessidade alimentar?

Partilho meu alimento com aqueles que não têm?

Sou generoso em doar a quem necessita, sem esperar nada em troca?

2. Dar de beber a quem tem sede

Ajudo as pessoas a terem acesso a água potável ou a bebidas que necessitam?

Consumo água e outros recursos com responsabilidade e sem desperdício?

Já ajudei a instituições ou comunidades que trabalham para levar água e alimentos aos necessitados?

3. Vestir os nus

Partilho roupas com quem precisa?

Ofereço dignidade ao meu próximo em situação de vulnerabilidade com doações e apoio?

Sou solidário com quem não tem recursos para se vestir adequadamente?

4. Acolher os estrangeiros

Sou acolhedor com pessoas de outras culturas, credos ou nacionalidades?

Dou boas-vindas a quem chega, com bondade e respeito?

Tenho preconceitos que dificultam meu acolhimento aos outros?

5. Assistir aos enfermos

Visito ou ajudo pessoas que estão doentes, em casa ou no hospital?

Demonstro empatia e paciência com as limitações dos enfermos?

Tenho me esforçado para levar conforto e palavras de esperança a quem sofre?

6. Visitar os presos

Tenho compaixão por quem se encontra privado de liberdade?

Contribuo com instituições que cuidam de reabilitação ou apoio aos presos?

Rezo ou intercedo por aqueles que estão em prisões, lembrando-me deles?

7. Enterrar os mortos

Rezo pelas almas dos falecidos?

Participo e ofereço meu apoio aos familiares enlutados?

Demonstro respeito e compaixão nas cerimônias e na lembrança dos que já se foram?



Obras de Misericórdia Espirituais

1. Dar bom conselho aos que precisam

Dou bons conselhos baseados no amor e na verdade?

Tento ouvir os outros antes de aconselhar?

Reflico se meu conselho pode ajudar ou consolar quem me procura?

2. Ensinar os ignorantes

Tenho paciência em ensinar o que sei?

Partilho meus conhecimentos para ajudar quem tem dificuldade?

Dou exemplo de humildade, ensinando o que aprendi de forma simples e acessível?

3. Corrigir os que erram

Corrijo o erro dos outros com delicadeza e compreensão?

Reconheço o momento certo para corrigir, sem ferir o próximo?

Busco corrigir com caridade, evitando julgamentos e condenações?

4. Consolar os tristes

Sou sensível ao sofrimento alheio e procuro levar consolo?

Procuro ouvir e acolher os que estão tristes ou em sofrimento?

Estou disponível para consolar as pessoas próximas, mesmo em momentos difíceis para mim?

5. Perdoar as injúrias

Tenho disposição de perdoar aqueles que me ofenderam?

Guardo rancor ou ressentimento contra alguém?

Peço a Deus a graça de perdoar, mesmo quando é difícil?

6. Suportar com paciência as fraquezas do próximo

Tenho paciência com as falhas e limitações dos outros?

Critico ou falo mal dos outros por suas fraquezas?

Demonstro compreensão e apoio ao próximo, sem julgá-lo?

7. Rogar a Deus pelos vivos e pelos mortos

Rezo pelos outros, tanto pelos vivos quanto pelos falecidos?

Lembro-me de incluir nas minhas orações as pessoas em necessidade?

Ofereço minhas orações por almas específicas, incluindo familiares, amigos e desconhecidos?



EXAME DE CONSCIÊNCIA BASEADO NAS BEM-AVENTURANÇAS

1. Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus

Tenho sido humilde e reconhecido minhas limitações e dependência de Deus?

Ou sou arrogante e confio excessivamente em mim mesmo, colocando-me acima dos outros?

Tenho me apegado excessivamente a bens materiais e ao status, esquecendo de buscar o Reino de Deus?

2. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados

Tenho compaixão e solidariedade pelos sofrimentos alheios?

Tenho me entristecido verdadeiramente pelos meus pecados, buscando arrependimento sincero?

Quando enfrento dores e dificuldades, busco o consolo de Deus ou me revolto contra Ele?

3. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra

Tenho sido paciente e manso em meu trato com os outros, evitando a violência e a agressividade?

Procuro resolver conflitos com serenidade e amor, ou deixo-me levar por explosões de raiva e impaciência?

Demonstro compreensão e respeito pelas opiniões e dificuldades dos outros?

4. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados

Tenho me esforçado para promover a justiça, defendendo os direitos dos outros, especialmente dos mais fracos e oprimidos?

Minha sede de justiça é guiada pelo amor e pelo desejo de fazer o bem, ou por vingança e ressentimento?

Coloco em prática o desejo de justiça em minha vida cotidiana, com ações concretas?

5. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia

Tenho perdoado aqueles que me ofenderam, ou guardo mágoas e rancores?

Pratico obras de misericórdia, ajudando os necessitados, doentes, ou sofredores?

Tenho compaixão pelas fraquezas dos outros, ou julgo e condeno com facilidade?

6. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus

Tenho guardado pureza em meus pensamentos, palavras e ações, evitando tudo o que me afasta de Deus?

Busco um coração sincero, livre de hipocrisia e segundas intenções?

Coloco Deus em primeiro lugar na minha vida e evito comprometer meus valores por conveniências?

7. Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus

Tenho buscado ser um agente de paz no meu lar, trabalho e comunidade?

Evito fofocas, intrigas e divisões, promovendo a união e o entendimento?

Contribuo para a reconciliação onde há conflitos, mesmo que me exija esforço e sacrifício?

8. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus

Tenho coragem de viver e testemunhar minha fé, mesmo em situações desafiadoras?

Fujo da tentação de agir contra meus valores e princípios por medo da rejeição ou da crítica?

Aceito as dificuldades e as incompreensões que surgem ao seguir Jesus, colocando-me nas mãos de Deus?



EXAME DE CONSCIÊNCIA BASEADO NO “AI DE VÓS”

1. “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque fechais aos homens o Reino dos céus...” (Mateus 23,13)

Eu fecho o Reino dos Céus para os outros com atitudes de julgamento e exclusão? Julgo as pessoas, fazendo com que se sintam indignas ou rejeitadas pela fé ou pela Igreja? Critico ou desprezo aqueles que pensam ou vivem de modo diferente?

2. “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito, e depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais digno do inferno do que vós” (Mateus 23,15) Sou mais preocupado com regras e aparências do que com o bem-estar e a conversão verdadeira das pessoas?

Faço com que os outros se sintam oprimidos pela fé, mais do que acolhidos e libertos por ela?

Convido os outros ao encontro com Deus ou imponho normas e críticas que os afastam? **3. “Ai de vós, guias cegos, que dizeis: ‘Se alguém jurar pelo templo, isso não é nada, mas se jurar pelo ouro do templo, fica obrigado’” (Mateus 23,16)**

Dou mais valor ao material e ao superficial do que ao espiritual e essencial? Coloco interesses pessoais, dinheiro ou aparência acima do amor, da justiça e da verdadeira devoção?

Faço distinção entre pessoas com base no que elas têm ou aparentam?

4. “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e desprezais o que há de mais importante na Lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade” (Mateus 23,23) Tenho me apegado a práticas externas da fé, esquecendo de viver a compaixão, a justiça e a fidelidade?

Tenho ajudado os mais necessitados e acolhido aqueles que sofrem, ou priorizo práticas religiosas vazias de amor ao próximo?

Vivo uma fé superficial, voltada ao cumprimento de ritos, ou busco uma vida transformada pela caridade e pela verdade?

5. “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e intemperança” (Mateus 23,25) Preocupo-me mais com o que os outros pensam de mim do que com quem realmente sou diante de Deus?

Tenho mascarado sentimentos ou intenções que precisam de cura e purificação interior?

Busco me mostrar como uma pessoa justa e correta, enquanto, no íntimo, me deixo levar por vícios, invejas ou ressentimentos? **6. “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados...” (Mateus 23,27)**

Vivo uma vida de aparências, escondendo quem realmente sou e os erros que preciso superar?

Tenho deixado de buscar a sinceridade e a transparência em meus relacionamentos e na fé?



Sou honesto comigo mesmo e com Deus, ou mantenho uma imagem exterior que não condiz com o que sou no coração?

7. “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os túmulos dos justos” (Mateus 23,29)

Reconheço e honro a verdade que os santos, profetas e justos ensinaram com a vida, ou me acomodo a viver uma fé passiva?

Tento colocar em prática as virtudes que admiro ou simplesmente falo sobre elas?

Tenho coragem de mudar e seguir o exemplo dos santos, ou vivo minha fé de forma inerte, sem compromisso com a conversão e o crescimento espiritual?



EXAME DE CONSCIÊNCIA COM BASE NOS DEZ MANDAMENTOS

1º Mandamento: Amar a Deus sobre todas as coisas

Tenho buscado Deus de todo o coração, ou tenho colocado outras coisas acima d'Ele?

Confio verdadeiramente em Deus em todas as circunstâncias, ou duvido de Sua providência?

Negligenciei a oração, a Missa ou o estudo da fé?

2º Mandamento: Não tomar Seu Santo Nome em vão

Usei o nome de Deus de forma leviana, em brincadeiras ou juramentos desnecessários?

Tive falta de respeito ao falar ou me referir a coisas sagradas?

Prometi algo a Deus e não cumpri ou desconsidere os meus compromissos espirituais?

3º Mandamento: Guardar os domingos e festas de guarda

Faltei à Missa aos domingos ou dias santos de preceito sem uma razão válida?

Particpei da Missa ativamente ou com distrações voluntárias?

Dediquei o domingo a atividades de lazer excessivo, que tiraram o tempo de reflexão e oração?

4º Mandamento: Honrar pai e mãe

Tenho respeitado, cuidado e ajudado meus pais e familiares?

Como filho, desobedeci ou faltei ao respeito e carinho com meus pais?

Como pai/mãe, dei bom exemplo de vida cristã e orientei meus filhos na fé?

Tenho ajudado meus parentes em necessidade?

5º Mandamento: Não matar

Causei algum dano físico, emocional ou espiritual a alguém?

Alimentei sentimentos de ódio, rancor ou desejo de vingança?

Me cuidei adequadamente, preservando minha saúde física e mental?

Particpei ou apoiei de alguma forma práticas que atentam contra a vida?

6º Mandamento: Não pecar contra a castidade

Fui fiel aos meus compromissos de castidade, seja solteiro, casado ou consagrado?

Guardei o respeito pelo meu próprio corpo e dos outros, evitando pensamentos, palavras ou ações que destroem a beleza da sexualidade?

Promovi o respeito nos relacionamentos com meu (minha) namorado(a) ou cônjuge ou com as pessoas ao meu redor?

7º Mandamento: Não roubar

Fui honesto em minhas ações, evitei apropriar-me de bens alheios?

Devolvi ou procurei reparar algo que tomei ou prejudiquei de outra pessoa?

Fui justo em minhas relações de trabalho e na distribuição de recursos?

Fui generoso em compartilhar meus bens com os necessitados?

8º Mandamento: Não levantar falso testemunho



Disse mentiras, fofoquei ou caluniei alguém?

Fui honesto e verdadeiro em minhas palavras e promessas?

Defendi a verdade mesmo quando isso poderia me causar desconforto?

Reparei o dano causado pelas minhas palavras ou omissões?

9º Mandamento: Não cobiçar a mulher do próximo

Permiti sentimentos de inveja ou ciúmes contra outras pessoas e seus relacionamentos?

Alimentei desejos ou pensamentos em relação a alguém comprometido?

Tratei as pessoas com respeito e pureza, ou permiti sentimentos de possessão e egoísmo?

10º Mandamento: Não cobiçar as coisas alheias

Tive inveja dos bens ou conquistas alheias?

Dei mais valor às posses e riquezas do que às pessoas e ao bem espiritual?

Fui materialista, desprezando a simplicidade e a generosidade?

Coloquei a busca de bens materiais acima dos meus valores e da minha fé?



EXAME DE CONSCIÊNCIA PARA A CONFISSÃO BASEADO NAS CATEQUESES DO PAPA FRANCISCO

1. Sobre o Amor ao Próximo

Tenho praticado o mandamento de amar o próximo como Jesus amou?

Sou generoso e disponível com os outros ou ajo egoisticamente?

Tenho cultivado o perdão ou guardado mágoas e ressentimentos?

Tenho ajudado os mais necessitados ou sou indiferente ao sofrimento alheio?

Tenho julgado os outros sem misericórdia ou com preconceitos?

2. Sobre a Misericórdia e o Perdão

Tenho acolhido os que me ofenderam e procurado perdoá-los, como Cristo me perdoa?

Pratico a misericórdia nas minhas ações e palavras, evitando atitudes duras e ofensivas?

Quando vejo alguém em erro ou necessidade, tenho julgado ou oferecido ajuda com compaixão?

Tenho praticado as obras de misericórdia, tanto as corporais quanto as espirituais?

3. Sobre a Humildade e a Sinceridade

Tenho buscado a humildade, evitando orgulho e vaidade?

Reconheço as minhas limitações e busco crescer espiritualmente?

Sou sincero e honesto comigo mesmo e com os outros, evitando mentiras ou enganos?

Tenho confiado mais em Deus do que em minhas próprias forças?

Pratico a gratidão, reconhecendo o bem que Deus e os outros me oferecem?

4. Sobre a Relação com Deus

Tenho colocado Deus em primeiro lugar em minha vida?

Cumpro com as minhas práticas de oração e busco um relacionamento pessoal com Deus?

Participo ativamente da vida da Igreja e frequento a Missa regularmente?

Dou valor aos sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Confissão?

Leio e medito nas Escrituras, buscando ouvir a Palavra de Deus?

5. Sobre o Cuidado com a Criação e com a Vida

Tenho cuidado da criação e respeitado o meio ambiente?

Evito o desperdício e uso os recursos de maneira consciente?

Respeito a vida desde sua concepção até a morte natural, valorizando-a como dom de Deus?

Sou grato pela vida que Deus me deu e cuido bem de minha saúde física e mental?



6. Sobre a Família e a Comunidade

Contribuo para a harmonia e paz na minha família, amigos, trabalho, ajudando e apoiando as pessoas?

Sou paciente e tolerante com as diferenças de meus familiares e amigos?

Valorizo e cultivo amizades que me aproximem de Deus e dos valores cristãos?

Tenho ajudado a construir a paz e o bem na minha comunidade?



MISSA DE PRIMEIRA EUCARISTIA E CRISMA DE NOSSOS CATEQUIZANDOS

Com: Estamos vivendo na Igreja o tempo da Páscoa, celebrando alegremente a ressurreição de Jesus, a vitória da vida, a resposta de Deus diante do mal, do pecado e da morte. Cristo vive, Ressuscitou verdadeiramente, Aleluia. Louvamos a Deus também pelo sentido muito especial dessa celebração de hoje: nossos catequizandos adultos vivenciam a força do Espírito Santo recebendo o sacramento da crisma, confirmando o batismo, por meio da imposição das mãos e da unção com o óleo do crisma e também fazem a primeira experiência eucarística, comungando do Corpo e Sangue de Cristo, ápice de nossa caminhada cristã. Vamos recebe-los com alegria. *(entrada dos adultos, padrinhos, catequistas e introdutores)*

ACENDIMENTO DO CÍRIO PASCAL

ATO PENITENCIAL

HINO DE LOUVOR

LITURGIA DA PALAVRA

HOMILIA

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

Com: Nesse momento, os nossos catequizandos receberão o sacramento da Crisma: com a imposição das mãos com o óleo do Crisma em suas fronteiras eles serão selados no Espírito Santo, assinalados com os dons e carismas para o serviço do Reino de Deus.

PRECES

LITURGIA EUCARÍSTICA

SACRAMENTO DA EUCARISTIA

Com: Nesse momento vamos acompanhar com grande alegria a Primeira eucaristia de nossos catequizandos; agora eles participam conosco do Baquete Sagrado, alimentando-se do pão vivo descido dos céus para matar a nossa fome de Deus.

